

O Governador Ivo Silveira completa hoje 49 anos de idade, sendo que mais de vinte dedicados à vida pública do seu Estado. Passará o dia em companhia dos seus familiares, já que o aniversário cai num domingo e justamente num domingo de Páscoa. O ESTADO envia ao Governador, pela passagem da efeméride, votos de felicidades para que prossiga em seu trabalho pelo progresso e bem-estar da comunidade catarinense.

### SINTESE

#### TESTEMUNHA

A polícia de New Orleans, lançou uma ordem de prisão contra Górdon Novél, de 29 anos, citado como testemunha importante do complotório, para assassinar o Presidente Kennedy. Górdon, no entanto, não compareceu ao Tribunal, conforme fora intimado. A polícia de New Orleans, pediu à de Chicago que prenda Novél.

#### ENTREVISTA

O Secretário geral da Organização das Nações Unidas, U Thant, concederá uma entrevista coletiva à imprensa, na próxima terça-feira. Na oportunidade abordará a guerra do Vietnã.

#### MAFIA

Agentes do F.B.I. descobriram cadáveres de duas pessoas, pertencentes a Máfia Norte-Americana, numa destilaria legal. Trata-se de Angelo Soiessa, desaparecido em 1961 e Kenéd Layter, desaparecido desde 1963.

#### MESA REDONDA

Uma mesa redonda de bancários e banqueiros, para debater o problema do horário único, decretado pelo governo anterior, será realizada nos próximos dias. Um ofício solicitando o encontro, será enviado ao Ministro do Trabalho, pelo Sindicato dos Bancários.

#### SEGURANÇA

O Senador Men de Sá, ex-ministro da Justiça, declarou-se contrário a Lei de Segurança Nacional. Disse o parlamentar gaúcho, que esse instrumento não pode ser aplicado, da maneira como foi outorgado pelo sr. Castelo Branco.

#### POLICIA PROTEJE "JUDAS"

Contingentes policiais foram mobilizados para impedir as brincadeiras de JUDAS, tradicionais na Semana Santa de todo o Nordeste. A proibição foi determinada, porque tal brincadeira, geralmente, provoca desentendimentos com mortos e feridos entre os participantes.

#### COMUNICAÇÕES

O Ministro das Comunicações, professor Carlos Furtado Simas, anunciará amanhã, em entrevista coletiva, os planos que pretende pôr em execução em sua pasta, voltados de modo particular para duas frentes: reforma do Departamento de Correios e Telegrafos e do Conselho Nacional de Telecomunicações.

#### INCONFIDENCIA

Fonte do Palácio da Liberdade, na capital mineira, informou que o governador Israel Pinheiro, vai se dirigir à Brasília, nos próximos dias, para fazer um convite especial ao Presidente Costa e Silva, para que participe do encerramento da SEMANA DA INCONFIDENCIA, no dia 21 de abril.

# PAULO VI ANUNCIA HOJE NOVA ENCICLICA

### A BELA E A MAQUINA

## Oposição examina o impasse 'Frente' x MDB

RIO, (OE) — Reune-se esta semana em Brasília a Comissão Executiva Nacional do MDB, para definir os termos de convivência do partido oposicionista com a "Frente Ampla". A definição será solicitada por diversos membros do MDB que estão participando de conversações com os organizadores da "Frente" e que desejam que a direção do partido esclareça se existe alguma incompatibilidade nisso.

Nas últimas horas foram realizadas sucessivas reuniões da "Frente Ampla", de que participaram os srs. Carlos Lacerda, Renato Archer, Josafá Merinho, Osvaldo Lima Filho e Martins Rodrigues, para o exame dos últimos acontecimentos envolvendo o movimento, principalmente a divulgação promovida em Brasília de um esboço de manifesto, fato que provocou no ex-governador da Guanabara forte irritação.

Informantes dessas reuniões disseram que as possibilidades de uma crise na "Frente Ampla", pelo menos por enquanto, foram contidas, encaminhando-se as conversações para um acordo sobre os pontos de vista divergentes.

#### AGRAVAMENTO

Podese dizer hoje que a

divulgação do esboço de manifesto, feito em Brasília pelo deputado Hermano Alves, seu principal redator, não significou uma atitude irrefletida ou precipitada. Obedeceu, pelo contrário, ao objetivo de provocar uma definição considerada importante, se a "Frente Ampla" é um movimento que se destina a acolher diferentes correntes políticas, unidas pelo mesmo objetivo — re-democratização do país e retomada do desenvolvimento — ou se trata de um movimento destinado a fortalecer lideranças pessoais e alimentar ambições isoladas. O manifesto divulgado significa, assim, a manifestação de uma ponderável corrente da "Frente Ampla", e a desamentação política e doutrinária pública de seu penário.

Nos últimos dias as correntes de esquerda, e também as trabalhistas obedientes à liderança do sr. João Goulart, passaram a se preocupar com a insistência do sr. Carlos Lacerda em apresentar a frente com coisa sua e do ex-presidente Juscelino Kubitschek, em que os seus demais componentes deveriam conformar-se com a posição de apenas receber instruções e com elas concordar.



A bela moça do foto, assombrou os peritos de Munique (Alemanha) ao afirmar que haviam sido descobertos as bases técnicas da televisão tridimensional. A moça é assistente de um famoso cientista da cidade, e a verdade é que tanto atrás, como na frente das câmeras ela tem feito sucesso muito mais do que o inventor da inovação.

### "The Financial Times" Elogia

#### Legislação Revolucionaria

O diário econômico "The Financial Times", de Londres, em um artigo sobre a situação brasileira, escreve, em sua edição do dia 23, que o marechal Castelo Branco dedicou todas as suas energias para assegurar-se uma sucessão, não só pacífica como também apoiada em uma Constituição.

"A situação anterior — diz aquele diário — fundada Constituição liberal de 1961, foi liquidada e a Revolução de 31 de março de 1964 institucionalizada por uma nova Constituição liberal de 1946, de Segurança Nacional. Para sublinhar suas tendências reformistas, o antigo governo atacou também a economia, com a desvalorização da moeda e com medidas de reforma monetária que causaram vertigens nos homens de negócios e nos banqueiros."

### Castelo Almoça Em Livraria Justificando Atos De Cassações

RIO (OE) — O marechal Castelo Branco compareceu ao almoço que a Livraria José Olímpio oferece semanalmente a figuras de relevo da vida nacional. O ex-presidente chegou de surpresa e foi recebido pelo sr. Daniel Pereira, pois o sr. José Olímpio tinha ido a uma homenagem ao governador da Bahia, sr. Luís Viana Filho.

O marechal Castelo Branco mostrou-se cordial e alegre durante todo o almoço, tendo-se sentado entre o senador Afonso Arinos e o sr. Daniel Pereira, com quem conversou sobre as cassações impostas por seu governo.

No diálogo mantido a respeito, disse o ex-presidente que quase todas as cassações foram provocadas por corrupção, sendo culpa da imprensa o fato de que o público não chegou a tomar conhecimento dos processos.

Depois de manifestar seu respeito pela "figura intelectual de Tasso Fragoso", o marechal Castelo Branco falou sobre a campanha da Itália, anunciando que gostaria de voltar aos antigos campos de batalha "incognitamente", para rever os locais em que se empenhou na luta contra o nazismo.

# Costa e Silva promove Generais no Exército

BRASILIA, (OE) — Cumprindo promessa que fizera sua esposa, dona Iolanda, o marechal Costa e Silva passou a Semana Santa descansando no Palácio da Alvorada, não recebendo até ontem nem despachando qualquer processo.

Logo cedo, com o hábito, o chefe do governo andou a pé cerca de uma hora, nas proximidades do palácio, dirigindo-se em seguida à igreja de Santo Antônio, onde assistiu à missa. A noite, percorreu com da Iolanda sete igrejas, atendendo a uma prática própria da Paixão. PROMOÇÕES

Antem, às 10 horas, o presidente despachou, no Palácio da Alvorada, com o ministro de Exército, gen. Lira Tavares, quando assinou a lista de promoção dos nove generais de Exército, Divisão e Brigada.

O ministro Lira Tavares esteve reunido com o general Jaime Portela, chefe da Casa Militar, debatendo o problema das promoções. Segundo informações oficiais, o general Sizenô Sarmiento seria escolhido para a única vaga existente no posto de general de Exército, embora à mesma concorram, também, os generais Alfredo

Souto Malan e Carlos Luis Guedes. Para as duas vagas de general de Divisão, os nomes mais cogitados eram os dos generais Oscar Lopes Silva, Walestan Teixeira Mendonça, Antônio Nogueira de Andrade Pinto, Almerio de Castro Neves e Clovis Bandeira Brasil.

Finalmente, as vagas de general de Brigada preenchidas pelos seguintes coronéis: Osvaldo Ferraro, Arnaldo Calligari, Argos de Lima, Oscar Montanha Souza, Ramon Mena Barreto, Dias Ribeiro, Milton Teixeira, Remo Rocha e Bezerra Cavalcanti.

### Abreu Sodré Conversa Com a "Guarda"

O governador Abreu Sodré manteve no Rio contatos políticos com os principais articuladores da "Guarda Vermelha", sem contudo firmar qualquer compromisso com esse grupo.

Ouviu o governador paulista os deputados Djalma Marinho, Rafael de Almeida Magalhães e Gilberto Azevedo, uma exposição sobre os objetivos políticos do movimento, a favor da renovação dos métodos de atuação do Congresso e da modernização do processo legislativo.

### JK Pensa Em Voltar Ao Brasil

O ex-presidente Juscelino Kubitschek pretende deixar em breve Portugal, tendo para tanto feito a comunicação exigida por lei — de que abandonará o apartamento em que vivia desde setembro do ano passado quando deixou Paris. Embora o sr. Kubitschek não tivesse feito qualquer anúncio sobre a decisão de deixar o país, pois se encontra nos Estados Unidos, a comunicação do abandono do apartamento foi recebida como sinal de que ele deixará Portugal logo.

### Comercio Dá Banquete a Costa

Está marcado para o dia 29 próximo em Brasília, no Hotel Nacional, o banquete com que o comércio brasileiro homenageará o Presidente Costa e Silva. Na ocasião será entregue ao chefe do governo mensagem de confiança e colaboração da classe empresarial.

O banquete coincidirá com o encerramento das reuniões convocadas pela Confederação Nacional do Comércio, das quais participará no dia 27, 36 federações representando 700 mil comerciantes de todo o país.

O papa Paulo VI anunciará hoje a publicação de uma nova encíclica sobre a pobreza, a fome os direitos das nações em desenvolvimento, a justiça social, em sua mensagem de Pascoa ao mundo, go próximo.

Uma declaração dada a conhecer pelo Vaticano afirma que a encíclica será de "caráter social". Em círculos autorizados afirmou-se que o Santo Padre concentrará sua atenção na necessidade de coordenar o esforço mundial para ajudar aos povos que surgem após a independência na África e Ásia.

O sumo pontífice anunciará a encíclica na mensagem que pronunciará ao balcão que domina a praça de São Pedro, antes da tradicional bênção "Urbi et Orbi" da festa pascal.

A carta tem a data de hoje, domingo de Pascoa, mas seu texto não será revelado até a 10h30 da manhã de terça-feira, numa entrevista à imprensa.

Monsenhor Paolo Poupado, da Secretaria de Estado do Vaticano, explicará à imprensa o documento.

Esta será a quinta encíclica dada a conhecer pelo papa Paulo VI desde que subiu ao trono de São Pedro há três anos e meio.

### "FRENTE" JA TEM MANIFESTO MAS DISCUTE SOBRE A CARTA

BRASILIA, (OE) — O texto-base do manifesto da Frente Ampla foi aprovado pelos principais líderes do movimento no Congresso, mas sua divulgação oficial depende ainda de um último exame, que se processa no Rio, em virtude de algumas observações surgidas nas últimas horas.

A principal dúvida — praticamente a única que atinge aspecto de mérito — foi levantada pelo sr. Carlos Lacerda e pelo deputado Martins Rodrigues, os quais, embora não se oponham à idéia de lutar por uma nova Constituição, consideram que a Frente não deve repetir totalmente a tese das revisões parciais da Carta em vigor, pois este caminho poderá apresentar-se como o mais viável para o esforço de reimplantação do Poder Civil.

### JUSTIÇA NAO TEM SOLUÇÃO PARA PUNIR JORNALISTA

BRASILIA, (OE) — A solução para o caso do jornalista Hélio Fernandes ainda não foi encontrada pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que o examinou ontem durante duas horas com o Presidente Costa e Silva mas afirmou, ao sair do seu gabinete, que a conversa não tinha sido conclusiva.

O exame final da legalidade ou não do enquadramento do Sr. Hélio Fernandes nas punições previstas no Ato Complementar 1 — três meses ou um ano para o cassado que divulgar opinião política — deverá caber ao Consultor-Geral da República, Sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que também estuda o problema.

### MAGALHÃES QUER DIALOGO PERMANENTE COM IMPRENSA

Uma sugestão dos correspondentes estrangeiros — no sentido de o Ministro do Exterior reunir-se com eles uma vez por mês — foi aceita pelo Sr. Magalhães Pinto, que pretende manter também com os jornalistas brasileiros um contato diário — "se houver notícias" — ou semanal, neste caso para explicar a ação política desenvolvida pelo Itamarati.

O primeiro encontro do Sr. Magalhães Pinto com os correspondentes estrangeiros realizou-se ontem, quando o ministro anunciou que manterá abertas as portas de seu gabinete e considerou que "os jornalistas são indispensáveis para o povo compreender e participar da formulação da política externa brasileira."

### EDUCAÇÃO DIVULGARA PLANOS PARA EXCEDENTES

BRASILIA, (OE) — O Ministro da Educação, sr. Tarso Dutra, já entregou ao Presidente Costa e Silva os resultados das sondagens efetuadas junto aos reitores das Universidades Federais e diretores da Faculdade para a elaboração do plano de aproveitamento de excedentes que deverá ser divulgado no dia 28, após a reunião programada.

A maior dificuldade para a solução do problema e a compensação financeira que as faculdades estão exigindo para o aproveitamento dos excedentes, e que deverá ser satisfeita com fundos da Diretoria do Ensino Superior. Hoje, o Sr. Tarso Dutra irá ao Rio para continuar os estudos que desenvolve a fim de que se elabore um plano exequível.

### SOLUÇÃO PARA O CONGRESSO DEPENDE DOS COMPROMISSOS

O Senador Mem de Sá, ex-Ministro da Justiça, disse ontem aos jornalistas, no Palácio do Monroe, que, antes do que está inscrito na nova Constituição, o que deve prevalecer para solução do problema do exercício da Presidência do Congresso é o compromisso assumido entre os Senadores Auro de Moura Andrade e Daniel Krieger e o ex-Deputado Pedro Aleixo.

Entre os três — afirmou — foi firmado um compromisso, cuja praticidade é que se deve dar para resolver o impasse. Ainda estou no tempo em que o Rio da barba era documento de honra e pronto para ser resgatado mediante a obediência ao compromisso.

# Momento Literário

## UM CRIME ENTRE CAVALHEIROS

De John L. Carré, já foram vendidos para o nosso idioma duas obras, "O Espião que Salu do Frio", Best-seller mundial, e "O Morte no Telefone". Agora temos outro livro seu, traduzido, "Um Crime Entre

Cavalheiros", romance empolgante, cujo personagem George Smiley, é mais uma admirável criação do festejado escritor, um agente secreto que se caracteriza por sua humanidade, seus conflitos, sua singular psicologia. Em torno de Smiley esboça o jogo do mistério e "suspenso" que o autor desenvolve com inuperável maestria. Tradução de José Lau-

renio de Melo. Distribuidora Record.

## O ROMANTISMO

O professor Antônio Soares Amorim, catedrático da Universidade de São Paulo, acaba de publicar "O Romantismo", que se coloca entre as obras mais valiosas até agora aparecidas sobre uma das fases des-

crições das letras nacionais. Trata-se do estudo, em primeiro lugar, dos aspectos históricos do período em que, no Brasil, se anunciam as primeiras manifestações românticas a seguir aprecia as características que dão impulso à formação de nossa nacionalidade e faz uma análise aprofundada de autores como Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo,

Castro Alves, Alencar e Martins Pena. Volume da série A Literatura Brasileira. Editora Cultrix.

## LIBERDADE PERIGOSA

Bradford Smith, em seu livro "Liberdade Perigosa", estuda aspectos dos Estados Unidos pouco conhecidos do leitor brasileiro. Longe de considerar o seu país como modelo para o mundo, como a grande sociedade de perfeita, livre de graves problemas como o da segregação racial, do desemprego, da pobreza, o autor nos apresenta outra fase do povo norte-americano, que é o seu espírito associativo, tradição que vem dos primeiros colonizadores e que se mantém, crescente e fecunda, como uma das bases da sua estabilidade so-

cial. O volume, traduzido por José Rezende de Lima, é um lançamento da Editora Itatiaia.

## TEMPO BRASILEIRO

O último número da vitriosa revista de cultura, "Tempo Brasileiro", dirigida pelo crítico Eduardo Portella, apresenta magníficos trabalhos que comprovam, mais uma vez, a alta

qualidade da publicação. A sua direção insere na introdução ao texto estas palavras sobre TB: "... reúne os jovens e os que não envelheceram, os que não se marginalizaram na urgência do nosso processo histórico. É um empreendimento reflexivo das inquietações vanguardistas de nossa intelectualidade; é nitido sem ser exacerbado, coerente sem ser sectário". Volume 1112.

te sem ser sectário". Volume 1112.

## MOVIMENTO

ERICO MAX MULLER — O livro do poeta Erico Max Muller, "Ao Corpo Circuncisito", lançado recentemente pelas Edições Livros da Ilha, vem recebendo boa aceitação em São Paulo e Guarabara.

# Acontecimentos Sociais

Foi bastante concorrido e elegante o coquetel, terça-feira no Querência Palace quando deu-se a noite de autógrafos no lançamento do 1º livro da escritora catarinense Ruth Laus "O Livro Nem Módulo Nem Maluá", e a escritora Ruth Laus passou a ser notícia em sociedade. De ram presença no coquetel o Vice-Governador do Estado Dr. Jorge Konder Bornhausen, Secretário Sem Pasta Dr. Armando Celil representando o Governador do Estado, Dr. Deodoro Lopes Vieira, Chefe do Gabinete de Relações Públicas do Palácio de Governo e outras destacadas figuras do nosso mundo social elegante.

Queiroz o acadêmico de Engenharia Antônio Carlos Scherer.

Circulando no Rio de Janeiro os discutidos moços de nossa Sociedade; Armando Valério de Assis Filho e Luiz Henrique Tancredi.

Quarta-feira no Santacatarina Country Club o casal Luiz Daux, recebeu um grupo de amigos para um jantar elegante quando era comemorado o aniversário da bonita Sra. Tereza Friabe Daux.

Chegará a nossa cidade esta semana, Diretores da conceituada organização "Gravatal Metéis Club", que marcaram um jantar com a imprensa falada e escrita da Capital.

Será na próxima terça-feira na Igreja Santo Antônio, a cerimônia do casamento de Ana Nery Vieira, com o Sr. Nivaldo Machado Filho. Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

Os calores do Curso de Administração da Universidade de Santa Catarina, dia 8 próximo no Lira Tennis Clube vão realizar seu primeiro baile, com o SHOW do aplaudido cantor Jerry Adriani.

O costureiro Lenzi está com a responsabilidade do lindo vestido de noiva da suave Rosita Mosimann, que está de casamento marcado com o Engenheiro Ivo Kaul, dia 8 próximo.

Érico Max Müller, um jovem escritor catarinense que na semana passada no American Bar do Querência Palace, declamou lindas poesias.

Acabo de ser informado que a luxuosa boutique "Art Nouveau", recebeu uma belíssima coleção de roupas para crianças confecção do mais fino e esmerado gosto.

Lemos em um Jornal Carioca vai estrear em um programa na "TV RIO".

Fensamento do dia: O silêncio é o desfogo das grandes paixões.

# Quanto valem 50% do imposto de renda de sua empresa? Na AMAZÔNIA valem um negócio novo e muitos \$\$\$\$\$\$\$\$\$!

Existe agora uma oportunidade única para bons negócios — a Amazônia, onde Você participa, absolutamente de graça, de grandes empreendimentos! Isto porque o governo federal, decidido a carrear maiores recursos privados para o desenvolvimento dessa região, permite que empresários de todo o País transformem até 50% do imposto de renda de suas organizações em capital de investimento, para aplicação na área amazônica. É "dinheiro vivo" que vai gerar novos lucros, novos negócios!

Assim, Você pode hoje, com metade do imposto de renda de sua empresa, associar-se a homens de negócios da Amazônia na criação ou ampliação de indústrias e atividades agropecuárias. Não também muitas as oportunidades para investir em serviços básicos — energia elétrica, transportes, comunicações, turismo, colonização etc. Querendo, Você pode inclusive montar um negócio somente seu...

Mas as vantagens não terminam aí. Objetivando tornar excepcionalmente atrativos esses investimentos, o governo federal criou toda uma série de estímulos fiscais e creditícios, num programa de ação a longo prazo — a "Operação Amazônia" — que instituiu novos órgãos públicos voltados para o progresso regional... e que portanto vão auxiliar o seu empreendimento a crescer com segurança!

Esse interesse pela Amazônia — ou Região Amazônica — é facilmente explicável. Ela representa 60% do território nacional, tendo mais de 5 milhões de quilômetros quadrados. Abrange os Estados do Acre, Pará, Amazonas, parte de Goiás, Mato Grosso e Maranhão, mais os Territórios Federais de Rondônia, Roraima e Amapá. Você já pensou nas fabulosas oportunidades de negócios dessa imensa área, hoje tão próxima de São Paulo, do Rio e de outros grandes centros, graças à Belém-Brasília?

Estamos, assim, lhe oferecendo uma chance única para investimentos lucrativos. Ao declarar o imposto de renda de sua empresa — e Você pode simplificar as coisas, fazendo a declaração em uma de nossas 52 agências, espalhadas por todo o País —, indique claramente (isso é muito importante) que pretende investir parte do tributo na Amazônia.

Depois, Você pagará parceladamente o imposto. E escolherá para investir um projeto de ampliação ou criação de atividade econômica — projeto aprovado e fiscalizado pelo governo.

Ou quem sabe, Você desejará apresentar seu próprio projeto, para criar um negócio exclusivamente seu?

Você não pode perder esta oportunidade!

## ESTAS AS PRINCIPAIS VANTAGENS DE SEU NOVO NEGÓCIO NA AMAZÔNIA!

- ISENÇÃO TOTAL DO IMPOSTO DE RENDA até 1982 (inclusive) para os empreendimentos que se instalarem até 1971.
- ISENÇÃO TOTAL DE IMPOSTOS E TAXAS FEDERAIS com relação à criação do registro contábil do valor dos bens de seu ativo imobilizado e ao correspondente aumento de capital com recursos provenientes da reserva ou lucros suspensos.
- ISENÇÃO DO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO, com a possível inclusão de seu produto na lista de mercadorias do Conselho Monetário Nacional, por sugestão da Sudam.
- ISENÇÃO DE QUAISQUER IMPOSTOS OU TAXAS DE IMPORTAÇÃO de máquinas e equipamentos, mesmo os cobrados por órgãos da administração indireta.
- DISPENSA do recolhimento ou depósito de qualquer natureza na compra de câmbio para a importação de máquinas ou equipamentos considerados prioritários pela Sudam.
- DISPENSA do depósito de 10% do capital, previsto pela Lei das Sociedades Anônimas, para as pessoas jurídicas em formação.

## A REGIÃO TEM AGORA PODEROSOS INSTRUMENTOS DE PROGRESSO!

A "Operação Amazônia" criou a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), com 2% da renda tributária da União para aplicar em infraestrutura regional; o Banco da Amazônia (BASA), como entidade bancária de desenvolvimento e investimentos; o Fundo para Investimentos Privados no Desenvolvimento da Amazônia (FIDAM), com 1% da renda tributária da União, além de outras fontes de recursos, para financiar empreendimentos privados; e o Conselho de Desenvolvimento da Amazônia (CODAM), que traça as linhas mestras da política de desenvolvimento da região. Já está também vigorando a Lei n.º 5.174, de 27 de outubro de 1966, que trata dos incentivos fiscais aplicados na área amazônica. O BASA e a SUDAM são encarregados, entre suas várias atribuições, de examinar e aprovar os projetos privados de ampliação ou criação de novas atividades econômicas na Amazônia, a fim de que estes possam receber os diversos estímulos e capitais existentes.

Solicite pelo Correio, ou pessoalmente, em uma de nossas agências, um exemplar da brochura "Investimentos Privilegiados na Amazônia" — e escolha a atividade econômica que mais lhe interessar!

**BANCO DA AMAZÔNIA S.A.**  
 Matriz: Travessa Frutuoso Guimarães, 90 - Belém - Agências: Rua da Assembléia 62 - Rio de Janeiro - Rua José Bonifácio, 192 - São Paulo - Avenida Borges de Medeiros, 646 - Porto Alegre.

## CINEMAS CENTRO

**São José**  
 às 10 — Matinada  
 Jerry Lewis  
 Dean Martin  
 Lori Nelson  
**O REI DO LAÇO**  
 Tecnicolor  
 Censura até 5 anos.  
 às 1 1/2-3 3/4-7-9 hs.  
 Jerry Adriani  
 Pery Ribeiro  
 — em —  
**ESSA GATINHA É**  
**MINHA**  
 Censura até 5 anos.  
**JIVAGO.**  
 Vem aí!... DOUTOR

## Ritz

às 2-4 1/2-7-9 hs.  
 John Wayne  
 Claudia Cardinale  
 — em —  
**O MUNDO DO CIRCO**  
 CinemaScope-Tecnicolor  
 Censura até 5 anos.  
 Vem aí!... DOUTOR  
**JIVAGO.**

## ROXY

às 2 hs.  
 Jerry Lewys  
 Dean Martin  
 Lori Nelson  
 — em —  
**O REI DO LAÇO**  
 Tecnicolor  
 Censura até 5 anos.  
 às 4 e 8 hs.  
 Alex Nicol  
 Jorge Mistral  
 — em —  
**PISTOLEIROS DE CASA GRANDE**  
 CinemaScope - MetroColor  
 Censura até 10 anos.  
 Vem aí!... DOUTOR  
**JIVAGO.**

## BAIRROS ESTREITO GLORIA

às 2-4-7-9 hs.  
 Mazaroppi  
 Marly Morley  
 — em —  
**O PURITANO DA RUA AUGUSTA**  
 Censura até 5 anos.  
 Vem aí!... DOUTOR  
**JIVAGO.**

## IMPERIO

às 2 1/2 hs  
 Mazaroppi  
 Marly Morley  
**O PURITANO DA RUA AUGUSTA**  
 Censura até 5 anos.  
 às 5 1/2-7 1/2-9 1/2-12 hs.  
 Lex Barker  
 Ann Smyrner  
 — em —  
**CODIGO 7, VITIMA 5**  
 CinemaScope-Tecnicolor  
 Censura até 14 anos.

## Rajá

às 2 hs.  
 Ramon Pereda  
 Maria Antonieta Pons  
 Los Panchos.  
**AMORES DE UM TOUREIRO**  
 MxScope-EastmanColor  
 Censura até 5 anos.  
 às 5 1/2 e 8 hs.  
 Anecy Rocha  
 Maria Lucia Dahl  
 e o menino SAVIO ROLIM  
**MENINO DE ENGENHO DE JOSE LINS DO REGO**  
 Censura até 10 anos.  
 Vem aí!... DOUTOR

Por Walter Lange  
N.º 480

Em uma canção inglesa se encontram as seguintes linhas: 'If I put my finger on my neighbour, there are three putting back me.' Isto quer dizer: "Quando aponto o meu dedo para o vizinho, tres dedos apontam para mim". Faça a experiência! Talvez por um acaso; mas não deixa de ser o quadro de uma profunda verdade: Sempre que acusamos os outros, nós mesmos somos interpellados tres vezes: "E tu?" Com facilidade descobrimos falhas nos outros, encontrando sempre desculpas para os nossos próprios erros!

Quando o Rei Frederico da Prússia ainda era príncipe herdeiro, foi ao palácio fazer uma visita ao pai. Passando pelo guarda, ele perguntou: "Sua Majestade já chegou ao palácio?" "Sim, respondeu o guarda," papaisinho já chegou." Surpreendido com tanta intimidade, o príncipe perguntou indignado: "Estará ele bêbado, Sr. patife!" E o soldado respondeu com um desconfiado sorriso: "Bêbado? Não me pareceu não."

Schicht era o diretor musical das capelas das duas mais importantes igrejas de Leipzig. Cordial e sincero costumava dar a sua opinião com franqueza e lealdade. Em sua opinião Bethoven não tinha capacidade para músicas dramáticas. Costumava dizer: Bethoven é um burro para músicas dramáticas." Depois de muita insistência os seus amigos, admiradores do grande compositor, conseguiram levá-lo ao teatro para assistir a representação de "Fidelio". E lá compareceu durante diversas noites. Instado para dar a sua opinião sobre a música dramática de Bethoven, declarou: "Sim, devo declarar que a coisa é ao contrário: O burro não é Bethoven, sou eu!"

A comissão de finanças da secção veterinária do exército americano chegou a uma interessante descoberta: que há mais funcionários veterinários do que animais para serem tratados. O Departamento Veterinário possui 466 funcionários e existem 445 animais para serem cuidados.

Anúncio em um jornal de Estocolmo: "Uma governante que cuidou perfeitamente de um velho senhor durante dez anos, até a sua morte, procura identico emprêgo.

Um capitalista se encontra perante o juiz em Edam. O acusado tinha dado na sua esposa com um feixe de fogo. Quando o juiz perguntou se ele estava em condições de pagar uma multa de sete florins e a despesas do processo, ele respondeu: "Sr. juiz, isto é uma coisa que o senhor deve consultar a minha mulher. Ela toma conta de todo o meu dinheiro."

Uma novidade para a França é um carinho de criança com música. O inventor afirma que a música de rádio distrai a mãe que passeia com o filhinho (ou o pai) e também acalma o bebê.

Mr. Costlet de Denver (Colorado) é um homem organizado; tinha perfeito controle de tudo que se passava em casa. Acaba de solicitar o seu divórcio porque provou com os seus livros que a sua esposa o obrigou 1652 vezes a limpar os sapatos, antes de atravessar a porta de casa. Tendo sido atendido pelo Juiz, a pobre senhora, que tanto cuidava de asseio e limpeza, vive agora só em casa.

Dezenas de funcionários da policia londrina fizeram seguro de vida, depois da suspensão da pena de morte. Até então não receiavam encontros sangrentos com os criminosos, os quais raramente estavam armados. Como agora desapareceu a pena de morte na Inglaterra, tanto os policiais como os criminosos estão armados de revolver.

Em uma pequena vilq do Interior o vigário e o sacristão andavam pela rua, quando cruzaram com uma senhora de luto, que os cumprimentou muito sécamente, cheia de má vontade. O vigário desconfiado perguntou ao sacristão: "Por que ela nos cumprimenta dessa maneira?" E o sacristão: "Não está lembrado, padre, que no dia que o marido dela faleceu o senhor a confortou dizendo: "Não chore, senhora, o seu marido passou para uma vida melhor!"

O atacante Cavalazzi, que está com seu contrato expiração com o clube azulra, aguarda proposta do América, Caxias e Mistropol clubes que, ao que se noticia, estão interessados no concurso do jovem vanguardeiro. Até agora, porém, o Avai não lhe fez nenhuma proposta para renovação.

O lateral Binha, que brilhou no Avai, depois de realizar testes no Ferroviário de Tubarão, aguarda um pronunciamento do Ferroviário. Caso não acerte seu ingresso no clube rubro-negro tubaronense, Binha afirmará contrato com o Guarani de Newton José Garez.

Miltinho, meia cancha do Almirante Barroso, estará com seu contrato terminado no próximo dia 23. No entanto, clube e jogador já estiveram reunidos, tratando da renovação de contrato.

A diretoria do Atlético O perário, de Criciúma, pretende realizar amistosos intermunicipais, tendo remetido expediente neste sentido ao Grêmio e ao Internacional de Porto Alegre.

Vadinho, ex-atacante do Avai, deverá seguir nos próximos dias para Blumenau onde realizará um período de testes na equipe do Olímpico.

## APARTAMENTOS com AR CONDICIONADO

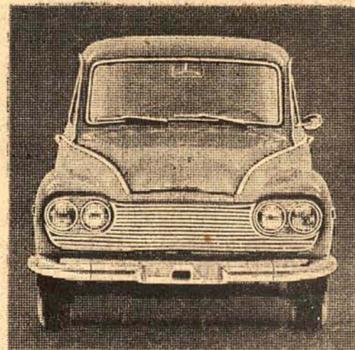
São os nossos serviços do

## HOTEL NORMANDIE

São Paulo

# O que seria a Vemag sem a Volkswagen?

## Vemag.



Nem poderia ser outra coisa: pois nós, da Vemag, já fabricávamos o DKW antes de trabalhar em conjunto com a Volkswagen.

Da mesma forma que a Volkswagen, criamos e, durante longos anos, aperfeiçoamos sempre mais a nossa concepção técnica.

Essa concepção é assim: automóvel com motor na frente, tração dianteira e refrigeração a água. (Sob esse aspecto, o VW é justamente o contrário do DKW.)

E ainda: um automóvel econômico, durável e de acabamento esmerado. (Sob esse aspecto, o VW é igual ao DKW.)

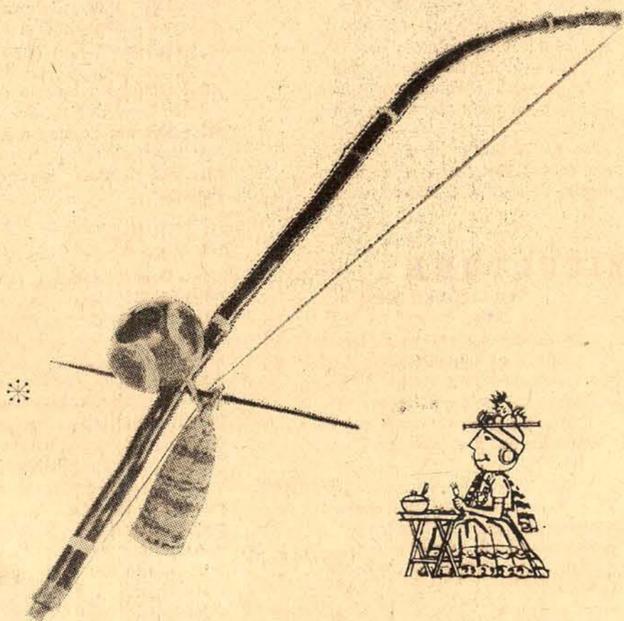
É por isso que o trabalho em conjunto da Vemag com a Volkswagen é tão construtivo: encontraram-se dois fabricantes com a mesma mentalidade. Isso vai permitir maior experiência. Mais conhecimentos. E possibilidades técnicas muito maiores.

Bom exemplo é o controle de qualidade: quando é feito por duas grandes empresas, os resultados são melhores.

Em outras palavras: sem o VW, o DKW continuaria sendo o excelente DKW que v. conhece. Imagine agora a Vemag e a Volkswagen trabalhando em conjunto.

## CONHEÇA O BRASIL

### TURISMO NACIONAL



#### BERIMBAU

Introduzido pelos escravos africanos é um instrumento formado por um arco de madeira, ligado com fio metálico, tendo, na extremidade inferior, uma cabeça; completa-o uma varinha acompanhada de chocalho. Seu aparecimento se deu quando a capoeira, luta na qual os contendores não podiam tocar o chão com as mãos e pés, simultaneamente, tomou a forma de dança.

#### BAHIA

Visitando a Terra de Todos os Santos v. conhecerá ricas igrejas, belas praias, experimentará os mais requintados pratos e ouvirá, em seu próprio "habitat" o BERIMBAU, exótico instrumento musical utilizado pelas "academias de capoeira", para imprimir à dança ritmos diferentes, originados de seus onze "Toques", dos quais o São Bento Grande, Banguela, Amazonas, Luna e Cavalaria são os mais conhecidos.

Para maiores detalhes a respeito da Boa Terra, solicite ao seu agente de viagens um folheto explicativo sobre "Plano de Turismo Nacional", e... Conheça o Brasil!

**REALTUR** PROMOVE  
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGEM

**VARIG** TRANSPORTA

Beleza e Miséria

GUSTAVO NEVES

Os meus comentários de domingo passado, nesta coluna, mereceram honrosa atenção do Prefeito Acácio S. Thiago. Aludia eu à auspiciosa fase de desenvolvimento que a gestão desse meu nobre e velho amigo inaugurou na Municipalidade, dando, aliás, prosseguimento às incansáveis atividades de seu antecessor. Mas tive expressões de interesse para com a população pobre da cidade, acentuando que a miséria campeia nas avenidas bem calçadas, por onde grupos de crianças andrajosas andam a suplicas sobras de jantares... O Ilustre Prefeito não é insensível à desgraça que engendra graves males sociais, e deseja pender humano do dr. Acácio S. Thiago dou testemunho pessoal, porque o conheço desde há muitos anos, havendo-me habituado a vê-lo sempre do lado dos mais fracos e oprimidos de infortúnio.

Escreve-me, então, o eminente Prefeito uma carta, de cujo teor é forçoso excluir algumas referências que por lisonjeiras em demasia, constituíram para mim quanto ligada por uma perfeita identidade de convicções filosóficas e por um mesmo sentimento de solidariedade humana.

Uma das preocupações da minha vida — é preciso repeti-lo — tem sido a de humanizar a ação do Poder Público, tanto quanto necessário, a fim de que seja possível realizar mais dentro de um programa de realidades e não de sofismas — diz Sua Excelência.

Valem, pois, os meus aplausos a tudo quanto tenha feito — ou venha a fazer — sem sofismas, no seu programa de realidades. Sintoma confortado por essa declaração, que, ainda bem, revive as de sua bela campanha de candidato, sobretudo as que reuniam, vibrando de entusiasmo cívico e de esperanças renovadas, a gente dos desvãos cidadinos, tão maltratadas por demagogos enfatuados. Valha a essa gente, que sofre os efeitos da alta do custo da vida e que deseja poder confiar na ação dos seus governantes, a certeza de que não votou enganada, ao dar, nas urnas, o seu pronunciamento democrático favorável ao dr. Acácio S. Thiago.

Envia-me, ainda, o meu prezado amigo, uma relação dos atos de sua administração, que se dirige às camadas mais pobres da Capital. Nessa relação se alinham, na verdade, sete parques infantis e vinte e seis grupos escolares servidos por merendas que a Prefeitura distribui — e que, no ano em curso já se expressam por 445.310 pães, 192.040 merendas e 16.611 sopas escolares — além de leite em pó, chocolate, farinha de trigo, lentilha etc. Para o corrente exercício está prevista a instalação de gabinetes odontológicos e assistência às populações do interior da Ilha.

Se bem me lembro, todavia, nos meus comentários anteriores acerca das atividades do honrado Prefeito, não o acusei de inatividade, de indiferença para com os problemas sociais do Município, mas arrisquei apenas algumas sugestões que visavam à minoração da miséria em que vivem, como marginais, numerosas crianças, a quem a fome obriga a baterem a porta alheia para pedir as migalhas das mesas mais fartas... O que, além do triste espetáculo do presente, mais nos deve inquietar é o futuro dessas crianças, cujo caráter se está plasmando em moldes muito deformados.

Porque, é evidente, há crianças que, pela idade, não frequentam escolas e, pois, não se beneficiam das merendas escolares. E as há também enfermas, subnutridas, sem ânimo sequer para gozar as alegrias dum parque infantil.

# Linha de Ação

Aquilo que se convencionou chamar de "operação impacto", embora não se esteja verificando da forma preconizada e desejada por muitos, está, de alguma forma, se realizando. Na verdade, não se pode negar que vários impactos se verificaram nos discursos de posse de muitos Ministros do atual Governo. Um desses exemplos deu-se com o Ministro da Justiça ao preconizar, praticamente, a revisão da legislação revolucionária, embora não dando a isto o caráter de revogação. O Ministro do Trabalho, por sua vez, prega a liberação total dos sindicatos, antes pressionados pelo Governo passado, bem como a abolição do atestado de ideologia. O Ministro da Educação, igualmente, promove o seu discreto impacto, no campo dos excedentes e do estímulo aos esportes universitários. O Ministro da Fazenda, ainda que um tanto subliminarmente, sempre transmitiu ao empresariado nacional a esperada mensagem de alívio e os conceitos do Ministro da Coordenação Econômica contém algumas notas de impaciente revisionismo, ao menos em termos de atitude mental.

No entanto, diante disso tudo, sente-se a ausência de uma força coordenadora dos diversos aspectos da nova administração que se implantou no País. Ninguém sabe até que ponto o Marechal Costa e Silva admite o alcance das medidas preconizadas pelos seus Ministros. O próprio Presidente, enquanto seus auxiliares expõem linhas gerais o seu plano de ação, permanece em discreto silêncio que não se sabe se de aprovação ou de cautela administrativa.

E bem verdade que, nesses poucos dias de Governo, seria precipitada qualquer análise responsável sobre a atual administração nacional. O Presidente Costa e Silva, que foi eleito há mais de seis meses,

promoveu seminários, debates, entendimentos, estudos e análises sobre os problemas que teria de enfrentar quando assumisse a Chefia da Nação. Seria absurdo admitir que, pelo menos de uma forma generalizada, tais problemas não tivessem sido mais ou menos equacionados, dentro de uma linha de razoável prioridade. Assim, é certo que o Marechal Costa e Silva tenha em mãos a pauta de Governo que orientará a solução dos problemas básicos da nacionalidade. Dispondo, como dispõe, de excepcionais condi-

ções para se afirmar como uma decidida liderança presidencial, sem que precise fazer uso de demonstrações de autoridade pela via do exclusivismo e muito menos do autoritarismo, o Presidente Costa e Silva, segundo opiniões abalizadas das cúpulas nacionais, imprimirá ao seu Governo o toque da ação homogênea que até aqui tem faltado, desde que fique bem caracterizada a linha de ação que deverá desenvolver. As manifestações dos Ministros tem sido — como não poderia deixar de ser — aquilo que realmente deseja o Presidente. Só é necessário, no caso em questão, um decurso de tempo suficientemente razoável para que a administração que ainda está em fase de consolidação venha a projetar-se a todo o vapor ao encontro dos anseios de paz e desenvolvimento que animam o pensamento nacional. O período inicial do atual Governo, embora possa não ser bem compreendido por alguns, é justamente aquilo que o País necessita para que, sem provocar mudanças súbitas e prejudiciais na sua estrutura, venha posteriormente a dinamizar um esquema administrativo do qual os brasileiros muito esperam e em que muito confiam.

# Poder Civil

A problemática da Presidência do Congresso surge numa hora particularmente ingrata na vida nacional: justamente aquela hora em que o Poder Civil mais precisa afirmar-se para a recuperação necessária e urgente do seu papel institucional. Para tanto, seria necessário que se estabelecesse no País um quadro de coesão que fixasse a unidade de um Poder que, nos últimos tempos, vinha-se mostrando tão combatido diante das circunstâncias reinantes. Em vez disso, entretanto, o que se vê na cúpula da classe política é uma nova perspectiva de cisão.

O senador Auro Moura Andrade e o Vice-Presidente Pedro Aleixo, dois homens altamente situados na República, são levados a disputar uma posição sobre a qual nenhuma dúvida devia pairar, não só pela sua importância na estrutura do regime, mas também por tratar-se de matéria de definição constitucional. A Constituição de 1967, que mal começa a vigorar, já nasceu trazendo em seu bojo fatores que dão origem a uma inadmissível controvérsia, como se a política brasileira fosse realmente incapaz de cumprir com um mínimo de aptidão as suas atribuições fundamentais.

Pretendia-se, anteriormente, que a crise fosse dirimida pelo Supremo Tribunal Federal, sob o fundamento de que os diversos dispositivos referentes à competência do Vice-Presidente da República e do Presidente do Senado, para o caso em debate, são ambíguos e conflitantes. Esse encaminhamento, entretanto, se apresenta como um aspecto agravante das culpas do Poder Civil, menos pelo lado jurídico da contenda do que o que isto significa de delibitação para o Congresso, quando mal se iniciam a nova le-

gislatura e um período de desejada e proclamada restauração democrática.

A contradição que se verifica no texto constitucional é, na verdade, aparente. Não se pode negar, de bom-fé, que a intenção do constituinte foi a de atribuir a Presidência do Congresso ao Vice-Presidente da República. E vai mais além: o Congresso, cujo mandato terminou no dia 31 de janeiro, tendia predominantemente para devolver ao Vice-Presidente todo o papel que lhe inscreveu a Constituição de 1946, inclusive a Presidência do Senado Federal. Daí a entender-se que todo o Congresso, unânime, se colocou à disposição dos objetivos recônditos do senador Moura Andrade, vai um enorme passo.

Nada mais racional e sensato do que reconturar a verdadeira intenção do legislador nessa delicada questão, sem a necessidade de pedir a interferência de outro Poder, fazendo-se com que o Congresso decida, ele próprio, o problema, numa interpretação autêntica e desapoiada dos textos controversos. Isso, entretanto, não implica em confundir uma solução de autonomia do Poder Legislativo com uma decisão contra ou a favor do sr. Pedro Aleixo, contra ou a favor do sr. Moura Andrade. Pede-se uma decisão institucional, com vistas ao corpo inteiro do regime e ao permanente, e nunca um arranjo caricatural, feito de vontades e interesses híbridos.

A Nação vive um momento de recuperação do Poder Civil e os homens públicos que representam esse Poder devem lutar para preservá-lo e dignificá-lo, o que, de resto, significa, preservar e dignificar a si próprios.

## O QUE OS OUTROS DIZEM

"FOLHA DE S. PAULO": "O ministro da Justiça encarregou-se de lançar água fria no irrealista entusiasmo dos que andavam apregoando que o atual governo se dispunha a promover a revisão das leis baixadas pelo anterior — a "legislação revolucionária", como se diz na nota oficial daquela pasta. No âmbito do Ministério da Justiça, o que se pretende é ordenar e sistematizar essa legislação, para a sua necessária consolidação. A revisão, na área do Executivo, é matéria de exclusiva competência do presidente da República", que, por uma ou outra manifestação sobre o assunto, não parece interessado em promovê-la."

"CORREIO DA MANHÃ": "A realidade de uma ditadura militar caiu sobre o Brasil, e é necessário a redução e a reorganização das lideranças civis para remediar o mal de que são, em grande parte, responsáveis. Se a Frente (Ampla) ajudar em parte isto, terá desempenhado papel positivo. Do contrário, tornar-se-á (...) em conventículo de políticos e alheios do poder, mas nãe fixando seus objetivos pessoais."

"JORNAL DO BRASIL": "A chamada (e tão anunciada) Operação-Impacto está-se realizando de alguma forma. Não segundo o original prometido, mas desdobradamente. (...) O que se sente é a ausência do poder coordenador (...), a falta de uma liderança de governo. Ninguém sabe até que ponto o presidente da República autoriza os vãos revisionistas dos seus ministros. O próprio presidente silencia, nos longes de Brasília."

"ESTADO DE S. PAULO": "O processo de absorção pelo governo central dos poderes inerentes às unidades autônomas da Federação não começou hoje, mas da ditadura do caudilho fronteiriço para cá veio numa aceleração constante até atingir o paroxismo com a administração ditatorial do sr. marechal Castelo Branco. Este, uma vez empossado no Executivo Nacional, não perdeu tempo no afã de destruir a autonomia dos Estados. Prevalecendo-se dos Ato Institucionais que ele mesmo se conferiu, passou a exa, a multiplicar praticamente até infinito as medidas de cerceamento dos direitos das unidades federadas. No setor econômico a sua ação foi drástica, muito pouco restando hoje daquilo que as Constituições de 1891, 1934 e 1946 estatuiam como direitos intangíveis dos Estados."

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

## POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcílio Medeiros, filho.  
ÓCIO PASCAL

A área política do Estado recolheu-se durante a "Semana Santa" às delícias de um ócio que, com certeza, perdurará por muitos dias. Isso porque, diante do quadro que se afigura atualmente, nada de novo está para acontecer nas próximas semanas que venha a mobilizar, contra ou a favor, o manifesto da opinião pública catarinense face a acontecimentos que tenham como personagens os atuais detentores de mandatos eletivos ou as lideranças estaduais. Soment: a festa do aniversário do sr. Irineu Bornhausen, ontem transcorrido, e que teve lugar numa fazenda do ex-senador, próxima a Rio do Sul, é que veio quebrar, um pouco, o marasmo reinante.

Embora para alguns possa ser considerada salutar essa corrente calma política, na verdade não o é. Acontece que a política é uma ciência viva, palpitante, em permanente processo de evolução e obrigatoriamente atuante. A ausência de qualquer um desses apêndices implica na obstrução total ou parcial daquilo que mais de perto diz respeito aos interesses da vida da comunidade. E em Santa Catarina, na verdade, os interesses comuns do povo, quer no setor político, quer no administrativo, não deixam de existir quando se guarda um repouso que, embora talvez merecido, não deva se abatear no espírito e no corpo dos representantes do pensamento e dos anseios populares.

A canjica da "Semana Santa" é posta à mesa uma vez por ano, o que, até certo ponto, dá a alguns o direito de deglutir com vagar e ponderação. Mas na política não há canjica todo dia (ou, pelo menos não deve haver), o que significa que os políticos, já amanhã, de mangas arregaçadas e com o pensamento no Estado e no Brasil, voltem às tribunas e aos gabinetes para continuar trabalhando pelo povo e para fornecer a este escrita sem assunto os subsídios para uma coluna regular e diária.

### CHEQUES SEM FUNDO

Está se tornando uma prática pouco recomendável nesta praça a emissão de cheques sem fundo. Até aqui nada se sabe das medidas tomadas pelos estabelecimentos bancários para combater essa ocorrência que tende a agravar-se e até converter-se em costume.

Em Curitiba, entretanto, por terem passado cheques sem fundo, duas ou mais vezes, quatro mil pessoas em janeiro e fevereiro, perderam a condição de ter contas bancárias, não podendo, de agora em diante, con-

## AGRICULTURA

GLAUCO OLIGER

O caminho certo para organizar os agricultores, de forma que eles venham a alcançar melhores preços se já como produtores ou consumidores, é o cooperativismo

O resultado da aplicação da doutrina cooperativista, depende, como em qualquer outra doutrina, da eficácia dos orientadores.

Os teóricos do cooperativismo precisam saber que, à base de literatura ou de conferências em que a tônica é o puro raciocínio subjetivista, não se constroem cooperativas de vida longa.

A experiência catarinense tem demonstrado que a simplismo-motivação em torno do ideal cooperativista não vai além da fase do papel, ou seja, do registro legal da cooperativa.

Quando não há um interesse material concreto, uma necessidade ou um problema sentido pelos sócios e que eles desejam solucionar, a cooperativa não desenvolve.

forme resolução do Banco Central, possui esse tipo de conta em qualquer parte do território nacional. Segundo informações chegadas da Capital paranaense, está havendo uma verdadeira avalanche de comunicações de mais cheques sem fundo, encaminhadas por parte de bancos particulares ao Banco Central. Aquí devia fazer-se o mesmo.

### EXEMPLO DO CAFÉ

Uma roda empresarial comentava, ao romper da aletuia, o pronunciamento do Ministro da Indústria e Comércio, sr. Macedo Soares, ao anunciar a decisão do Governo em tomar providências concretas no setor da política cafeeira. Disse o Ministro que "ou o Governo se preocupa com o café ou acaba com ele de uma vez, pois o Brasil está perdendo terreno, desde o último Governo, para os africanos, que aumentaram em mais de 40% a sua exportação, e para a América Central, onde os produtores do café suave aumentaram 20% da exportação, enquanto nosso País sofria uma queda de 22% na colocação do seu café no mercado mundial."

Para os empresários que comentavam o assunto, as providências não deveriam se limitar somente à política cafeeira, mas, também, a outros ramos de exportação, onde vamos sendo gradativamente passados para trás.

### CASA PRÓPRIA

O IPASE desenvolve estudos para promover, em Santa Catarina, a venda de lotes de sua propriedade aos segurados, com a concessão de financiamento para a construção de casa própria. Enquanto isto, já assinou convênio com o 2.º Batalhão Rodoviário, de Lages, para a construção de 50 casas, estando previstos novos acordos com unidades militares no Estado para a edificação de residências.

### A "FESTIVA"

A composição heterogênea da ARENA catarinense tem dado margem à formação de grupos ou blocos isolados. Assim é que, de um lado, permanecem todos aqueles políticos remanescentes do ex-PSD. De outro lado, agrupam-se os antigos membros da "eterna vigilância" udenista. Existe ainda a "Guarda Vermelha", integrada por parlamentares que procuram situar-se numa faixa sem compromisso com os antigos partidos. Agora, segundo a opinião de um político ligado ao sr. Nilson Bender, está em formação a ARENA "festiva", cujos integrantes não quis nomear mas deixou suspeitar.

### O resultado é a falta de participação ativa, dos agricultores na vida da cooperativa, as resoluções são tomadas por uma minoria que relaxa e deixa tudo por conta da direção que, por sua vez, sente-se cada vez mais PROPRIETARIA da cooperativa, desvirtuando a organização associativa e transformando o movimento numa atividade comercial que passa a servir apenas à cúpula dirigente.

Outro fato que ocorre, é surgir entre os agricultores um cidadão (às vezes dois ou três), muito ativo, de fala fácil e com a cobertura de algum elemento de influência, que toma conta do movimento, assume a direção da entidade, com o argumento de que entre os verdadeiros agricultores não existe ninguém com capacidade administrativa. São eternos parasitas que usam as entidades de classe para o enriquecimento próprio ou para fins políticos.

Os fatos mencionados, refletem a necessidade de uma assistência permanente às cooperativas por parte de órgãos especializados para que elas atinjam seus objetivos.

continua...

# Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA

referente ao exercício de 1966 a ser apresentado à

## ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

### 1. INTRODUÇÃO

A Diretoria do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A — BDE, eleita com a confiança do Governo do Estado e dos senhores acionistas, vem apresentar o resultado das atividades desenvolvidas durante o exercício de 1966.

A cooperação que o Banco recebeu de todos, do senhor Governador e de sua equipe de trabalho, dos acionistas, dos catarinenses em geral, e dos organismos ligados ao Governo da União, possibilitou a que cruzasse o ano de 1966 com tranquilidade, e por isso atendendo, como previa, parcela apreciável das reivindicações de crescimento das forças produtivas do Estado.

Bem verdade que Santa Catarina merece crescer muito mais; pela sua gente operosa, pelos recursos naturais abundantes e pela compreensão que sempre facilitou as relações empregatícias e a aproximação do Governo com o Povo.

As indústrias deste Estado têm mais de um século de sólida formação. Mas é preciso que se diga uma vez ainda que elas se organizaram e se desenvolveram graças a um fecundo e persistente esforço próprio.

Só há bem pouco, com a criação do Banco do Estado, é que o nosso parque industrial passou a ter o estímulo e o auxílio de recursos externos.

Mas é preciso muito mais para que se dê atendimento aos planos de expansão das nossas atividades industriais.

A preocupação do Banco se estende do mesmo modo ao setor agrícola, responsável pela criação da maior parte da riqueza estadual.

Santa Catarina, caracterizando-se neste setor pela produção de gêneros de primeira necessidade, tem a si reservado papel importante na alimentação do povo brasileiro.

De outro lado, os reduzidos limites de desconto à disposição de nossas classes produtoras têm imposto pesados sacrifícios às transações comerciais.

Torna-se necessário e urgente que a rede bancária atuando no Estado assista mais amplamente este tipo de transação a fim de que as atividades produtivas não se vejam estranguladas por falta de crédito a curto prazo.

O Banco do Estado reconhece que os recursos próprios das indústrias e do comércio, para aplicação no giro comercial, embora apreciáveis, são insuficientes para dar atendimento pleno à circulação de seus negócios.

O Banco reconhece, igualmente, que, sendo o principal instrumento de assistência creditícia à disposição dos catarinenses, deve procurar ampliar as operações desenvolvidas pela sua carteira de crédito geral, e, no sentido deste atendimento, vem desenvolvendo também seu esforço.

Finalmente, esta entidade foi criada, também, para servir de suporte financeiro de todo o programa governamental. Concedendo avais, prestando fiança ou antecipando receitas, o Banco tem possibilitado ao Estado e aos Municípios sua ação mais imediata e eficiente.

O senhor Governador, compreendendo o fato da falta generalizada de recursos em todos os setores, já determinou à Diretoria do Banco que proceda aos estudos necessários com vistas à elevação do capital da entidade de um bilhão e duzentos milhões para cinco bilhões de cruzeiros.

O Governo Federal, que vem distinguindo o Banco do Estado com recursos significativos, por certo há de ampliá-los em 1967.

Deste modo, os recursos próprios do Banco, somados aos da União, deverão instrumentar esta entidade para uma vigorosa frente de crédito.

Se isto for possível, a força do impacto desta ação deverá abrir perspectivas de saudável crescimento para o Estado.

### 2. PRINCIPAIS ATIVIDADES DO BANCO DO ESTADO EM 1966

Desde a sua implantação — 1962 — o Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S/A (BDE) vem apresentando notável índice de expansão e resultados excepcionais.

O ano de 1966, pode-se afirmar, foi aquele da efetiva consolidação da entidade.

O seu capital, que era, desde a fundação, de Cr\$ 300.000.000, foi elevado para Cr\$ 1.200.000.000, fato que o colocou em adequada e verdadeira posição no meio econômico-financeiro nacional e assegurou a continuidade de seu desenvolvimento.

E, mais, mercedos excelentes resultados operacionais que se vem registrando, ano a ano, no exercício de 1966 os recursos próprios receberam substanciais dotações líquidas, abaixo discriminadas, além do aumento do Capital para Cr\$ 1.200.000.000:

Capital .....	Cr\$ 900.000.000
Fundo de Reserva Legal .....	Cr\$ 54.568.132
Fundo de Reserva Especial .....	Cr\$ 188.010.180
Outras Reservas .....	Cr\$ 14.248.141
Lucros em Suspensos .....	Cr\$ 486.622.585
<b>Total .....</b>	<b>Cr\$ 1.643.449.038</b>

determinando, assim, um aumento de 231,21% em relação à posição desses recursos, em 31.12.65, elevando de Cr\$ 697.516.777 para Cr\$ 2.310.289.103.

#### Capital, Reservas e Lucros Suspensos

Ano	Saldos anuais Cr\$	Índice
1962	304.455.499	100
1963	364.730.263	120
1964	457.751.046	150
1965	697.516.777	229
1966	2.310.289.103	758

### 3. DEPÓSITOS

No ano que se findou, a Carteira de Depósitos continuou em ascensão, dando um atestado eloquente de que tem sido a expansão deste Estabelecimento de crédito que vem merecendo a confiança dos que acreditam no desenvolvimento econômico da terra catarinense.

Do Governo Estadual, com suas disponibilidades e cumprindo o que determina o art. 14, da Lei nr. 2719, de 27 de maio de 1961 grandes somas de recursos foram carreados para o Banco.

Dos governos municipais também temos recebido o apoio dentro das suas possibilidades.

Do povo catarinense não é menor a preferência e a confiança recebida, pois que nos tem deferido a guarda de suas poupanças.

O quadro a seguir é a prova do que acima dissemos:

#### Depósitos à vista e a prazo

Ano	Saldos anuais Cr\$	Índice
1962	846.766.239	100
1963	2.668.441.165	315
1964	4.081.865.547	482
1965	9.574.483.233	1.131
1966	13.013.971.500	1.536

### 4. NOVAS AGENCIAS

Dez novas agências foram entregues aos catarinenses, beneficiando não somente os dez municípios sedes, mas também os circunvizinhos. A instalação dessas novas unidades elevou o número para 31 agências, que se espalham, hoje, pelas diferentes regiões geo-econômicas do Estado, distribuindo recursos nas próprias comunidades. Com requerimento já endereçado ao Banco Central, o BDE, em breve, entregará mais 6 (seis) agências ao Estado.

### 5. APLICAÇÕES

Todas as diferentes divisões do Banco atenderam aos setores que lhes esta-

vam afetos, impulsionando-os em perfeita consonância com as metas governamentais:

#### APLICAÇÃO GLOBAL

Recursos próprios, alheios, e do FUNDESC, FINAME, FUNDECE e GECRI\*

Ano	Saldos anuais Cr\$	Índice
1962	678.830.384	100
1963	2.385.523.989	351
1964	3.494.368.468	514
1965	9.702.090.202	1.429
1966	14.458.677.305	2.129

\* antiga CNCR

A aplicação global, expressa através de saldos de balanços de 31 de dezembro de cada ano, dá uma idéia clara da expansão do Banco, o que se evidencia pelos índices ali indicados.

### 6. EMPRÉSTIMOS RURAIS

Através do crédito às atividades agro-pastoris atendeu-se a cerca de 6.000 mutuatários, inclusive jovens do Clube 4S, distribuídos por 133 municípios. Juntamente com o crédito concedido, foi dispensada também orientação técnica, mercê dos convênios que o Banco mantém com a Secretaria da Agricultura e a ACARESC. Tal sistemática de crédito orientado tem proporcionado resultados notáveis, quer pelo aumento da produção e melhoria dos produtos, quer pelo expressivo índice de aumento da produtividade.

O saldo de aplicação, no encerramento do exercício de 1966, atingiu o considerável montante de Cr\$ 2.990.505.574, constatação que evidencia estar o BDE com volume de aplicação no Setor Agrícola, bem superior aos índices recomendados pelo Banco Central do Brasil.

Tal é o conceito do sistema adotado, que diferentes entidades de outros Estados da Federação têm solicitado a cooperação do Banco para a implantação de idênticos serviços. A experiência do BDE se tornou exemplo para o Brasil.

#### EMPRÉSTIMOS RURAIS

Recursos próprios e alheios

Ano	Em Cruzeiros				
	1962	1963	1964	1965	1966
Agrícolas	10.097.677	278.607.595	513.085.399	1.053.777.213	2.262.254.947
Pecuaríos	10.467.824	147.380.245	222.799.197	445.329.847	714.446.315
Agro-pecuaríos	966.466	4.912.008	1.097.181	5.571.972	5.418.989
Hip. Rurais e Fundiários	—	1.599.823	14.432.151	11.276.427	8.385.323
<b>TOTAL</b>	<b>21.531.967</b>	<b>432.499.671</b>	<b>751.413.928</b>	<b>1.515.955.459</b>	<b>2.990.505.574</b>
<b>ÍNDICE</b>	<b>100</b>	<b>2.008</b>	<b>3.489</b>	<b>7.040</b>	<b>13.888</b>

### 7. EMPRÉSTIMOS INDUSTRIAIS

Como nos anos anteriores, o BDE, em 1966, não faltou às indústrias catarinenses. Em verdade, ampliou a sua colaboração financeira com recursos próprios e alheios, do FUNDESC, e com outros que conseguiu carrear para o Estado, como os do Fundo de Democratização do Capital das Empresas (FUNDECE) e Financeira S/A (FINAME), antigo Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais.

No encerramento desse exercício o saldo de aplicação atingiu a Cr\$ 6.811.159.126, contra um saldo de Cr\$ 4.011.573.340 do exercício anterior, como se pode ver do quadro que abaixo transcrevemos.

Convém ressaltar, ainda, que os financiamentos se destinaram à pequena e média empresas, a um prazo que oscilou entre 1 a 4 anos e, do total aplicado, 43% se destinaram à ampliação da capacidade produtora, em imobilizações fixas e 47% ao suprimento do capital de giro.

Dentre os diversos ramos industriais destaca-se o da indústria alimentar, com uma participação de 70%, o da madeira, com 10% e o da metalurgia com 9%.

#### APLICAÇÕES NA INDÚSTRIA

Recursos próprios e alheios, inclusive FUNDESC, FUNDECE e FINAME

Ano	Em Cruzeiros				
	1962	1963	1964	1965	1966
Recursos próprios e alheios	398.625.888	900.412.167	1.501.545.383	2.213.545.485	4.559.386.636
Recursos do FUNDESC, FINAME e FUNDESC.....	—	—	3.556.883	1.798.028.355	2.251.772.490
<b>TOTAL</b>	<b>398.625.888</b>	<b>900.412.167</b>	<b>1.505.102.271</b>	<b>4.011.573.340</b>	<b>6.811.159.126</b>
<b>ÍNDICE</b>	<b>100</b>	<b>225</b>	<b>377</b>	<b>1.006</b>	<b>1.708</b>

### 8. APLICAÇÕES EM CRÉDITO GERAL

A Carteira de Crédito Geral do Banco tem por finalidade realizar operações de curto prazo, que visem o estímulo das atividades comerciais, industriais, e rurais e outras de interesse econômico-social.

Dentro deste princípio estatutário, o BDE, no afã de atender as necessidades dessas empresas, através de papéis que representam criações de riquezas, operou durante o exercício de 1966, nesta Carteira, cerca de Cr\$ 27.321.139.064, atendendo sempre para os princípios de seletividade e ampla distribuição de crédito.

O saldo das aplicações deste setor, em 31.12.66 apresentam Cr\$ 6.476.389.099 contra Cr\$ 3.206.161.420 em 31.12.65, com um aumento de 200%, o que demonstra a ação do Banco na política do fortalecimento das estruturas de produção com a da comercialização.

O demonstrativo seguinte nos mostra a evolução dos saldos anuais das aplicações de Crédito Geral, em poder das empresas industriais, comerciais e rurais, no atendimento à demanda de cobertura de capital de giro:

#### Aplicações de Crédito Geral

Ano	Saldos anuais Cr\$	Índice
1962	48.312.391	100
1963	213.589.310	442
1964	479.447.459	992
1965	3.206.161.420	6.636
1966	6.476.389.099	13.405

### 9. OPERAÇÕES COM O PODER PÚBLICO

É finalidade estatutária e, pois, precípua do Banco, a de auxiliar o processo de desenvolvimento do Estado, quer fornecendo crédito para investimentos em geral, quer dando maior eficiência às despesas públicas, o que o torna insubstituível para a execução das metas governamentais.

Neste importante setor de suas atividades, o BDE cumpriu plenamente os seus propósitos, não só facilitando a execução do orçamento do Estado, como também antecipando receita aos municípios, além de emprestar o seu aval e dar a sua fiança, criando, assim, condições para a execução de programas e o consequente atendimento do bem-comum, que é a finalidade primeira do Poder Público.

## RADAR NA SOCIEDADE

LAZARO BARTOLOMEU

HOJE, o Governador Ivo Silveira, receberá muitas homenagens de seus familiares e amigos. Está aniversariando. Esta Coluna apresenta os cumprimentos pelo evento.

SÃO hóspedes do casal Guimarães, as professoras cariocas: Nilza Maria Guimarães e Vilma Paganha Correia.

— x x x —

SOUZA Real, interprete de músicas, portuguesas, radicado no Paraná, encontra-se nesta Capital.

— x x x —

FALANDO em aniversariando, ontem, foi o dia do ex-Senador Irineu Borghausen. Trocou de idade. Encontra-se na fazenda "Mosquito", em Rio do Sul, onde recebeu muitos cumprimentos, inclusive uma delegação desta capital, que lá compareceu para lhe abraçar.

— x x x —

O DR. WILMAR Dallagnol, concedeu entrevista à Rádio Difusora de Blumenau. Política e economia do SC, foi o tema. Hoje, ele assistirá no Rio de Janeiro, a recepção de posse do novo presidente da Eletrobras, Dr. Mario Bering.

— x x x —

O VICE GOVERNADOR Dr. Jorge Borghausen, visitou o Comandante do 50. Distrito Naval — Almirante do 50. Distrito Naval — Almirante José de Carvalho Jordão.

— x x x —

NA GUARUJA, hoje, teremos às 13.30 hs., Radar na Sociedade, patrocinado por Wilmar Henrique Becker e "Ponto 16".

— x x x —

ESTEVE na "Ilhasanta", o Sr. Enio Mansur, da sociedade portolegrense. Dirigiu a firma COEMSA. Circulou acompanhado do Dr. Miguel Herminio Daux, diretor jurídico da CELESC.

— x x x —

ESTEVE em Belo Horizonte, o Sr. Cláudio Rosa, que na residência do casal Albert Chamone, chegou com a srta. Zelita Chamone.

— x x x —

EM recente reunião no Querência Palace, palestra com os Srs: Fernando Faria, Vice-Governador Jorge Borghausen, Dr. Francisco Grillo e o Deputado Fernando Bastos.

— x x x —

Comandante Protogenes

A ESCRITORA catarinense RUTH LAUS, radcada na Guanabara, com coquetel patrocinado pelo Querência Palace, lançou sua valiosa obra — NEM MODULO, NEM MAFUA, editado pela Editora Leitura. Livro que apresenta uma série de sugestões para vários tipos de residências — decorações. Seu lançamento nesta capital, foi coroado de êxito, com grande procura. Recebi um autógrafo pela autora na ocasião do coquetel.

— x x x —

ENCONTRA-SE na "Ilhasanta", o Senador Celso Ramos. Veio passar a Festa de Pascoa, com sua família.

— x x x —

O CASAL José Galdino Lenzi (Ruth) ontem, no Country Clube recebeu um grupo de amigos. Trocou de idade.

— x x x —

SILVIO Damiani, diretor social do Canasvieiras Country Clube, em atividades para o 10. Festival da Cerviça (Antártica), próximo sábado.

— x x x —

A "ILHASANTA" está precisando urgentemente de um tema. Turis-

— x x x —

RECEBI credencial de representante da Revista HO TELNEWS, conceituada Revista que destaca o turismo Nacional e Internacional. É dirigida pelo Jornalista Normando Lopes e por Magdala Castro.

— x x x —

NA mesma ocasião, o Jornalista Normando Lopes, recebeu a credencial de correspondente do Jornal Radar na Sociedade, na Guanabara.

## OCUPAÇÃO IMPORTANTE

E

## ALTAMENTE RENDOSA

Organização Internacional, radicada no Brasil há mais de meio século, oferece oportunidade para REPRESENTANTES AUTÔNOMOS, na CAPITAL e diversas localidades do INTERIOR.

Oferecemos o máximo no ramo editorial, à PESSOAS ou FIRMAS, exigindo idoneidade, eficiência, entusiasmo e vontade de progredir.

Certifique-se desta excepcional oferta, dirigindo-se por carta, com urgência, para Rua dos Andradas, N.º 1005 — 2.º andar Sala 208 com Souza em Porto Alegre — RGS.

## COMUNICAÇÃO

O INSTITUTO DE CULTURA HISPANICA DESTA CAPITAL comunica a reabertura das suas atividades, promovendo um CURSO DE LINGUA ESPANHOLA para vestibulandos e pessoas interessadas.

As matrículas estão abertas diariamente, a partir do dia 20 corrente, das 16.00 às 17.00 horas, no Museu de Arte Moderna, à Rua Tenente Silveira, local onde funciona o Curso.

Fpolis, 13 de março de 1967.

A DIREÇÃO

31

Continua na 6a. pag.

# Remo Sensacional Esta manhã, na Baía Sul a regata de novíssimos

Tendo por local a baía sul, nesta Capital, disputa-se, na manhã de hoje, a regata de novíssimos, promovida pela Federação Aquática de Santa Catarina e com a participação de guarnições do Atlântico e Cachoeira, de Joinville e América, de Blumenau, além dos nossos três clubes de remo que são Aldo Luz, Martinelli e Riachuelo, devendo entre estes últimos sair o Campeão da competição.

## Dois grandes duelos encerram, hoje, o turno

O Campeonato Estadual de Futebol, edição 1965 — em sua fase final, terá continuação na tarde de hoje, quando os quatro finalistas estarão disputando mais dois compromissos de encerramento.

O Barroso, que nas duas partidas anteriores, jogando no reduto adversário, foi batido por 3 x 0 e 3 x 1, respectivamente pelo Perdígão e Comercial, tentará, hoje, diante de sua numerosa "Torcida", sua primeira vitória, enfrentando o Metrópol, com quem o Perdígão livde a liderança. Jogará o Barroso

uma cartada decisiva, pois nova derrota importará no a deus ao cetro máximo do Estado que jamais lhe pertencu.

O Perdígão estará mais à vontade na rodada, de vez que jogará em seu reduto. Porém, o Comercial, de Joaçaba, animado com o triunfo de domingo ante o Barroso, espera surpreender o campeão da zona "Rudi Nardari" e ir para a ponta, isto no caso de uma vitória do Barroso sobre o Metrópol. Com a rodada de hoje será dado por terminado o primeiro turno.

### Citadino de Futebol Juvenil Figueirense Defende Liderança na Preliminar Avai x Paula Ramos na Partida de Fundo

Com mais dois jogos que terão por local o "Adolfo Konder", prosseguirá na manhã de hoje, o Campeonato Citadino de Futebol Juvenil de 1967.

Com início às 8,30 horas, jogarão Figueirense e São Paulo. Ambos estão invictos, com a diferença de que o alvinegro é o líder, com zero pontos perdidos, e o tricolor o vice-líder, ao lado do Tamarandá, com um ponto perdido, ambos resultados dos empates antes o Avai. Este também invicto, fará o jogo complemento da rodada, enfrentando a equipe do Pau-

la Ramos que não vem vencendo, sendo que nos dois jogos que disputou perdeu para o São Paulo por 2 x 1 e para o Tamarandá por 4 x 0.

Terá andamento hoje o torneio "Roberto Gomes Pedrosa", com a realização dos seguintes encontros:

No Rio — Vasco x Santos; em S. Paulo — São Paulo x Fluminense; em Curitiba — Ferroviário v Palmeiras; em Belo Horizonte — Cruzeiro x Portuguesa; em Porto Alegre — Grêmio x Botafogo.

### BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

Conclusão da 5ª. pág.

No exercício de 1966 o BDE, através de participação de receita e resgate de papéis públicos, utilizou a apreciável soma de Cr\$ 4.686.193.263. E a posição de seus saldos de balanços em 30.12.66, neste setor, apresentava a seguinte posição:

Antecipação da receita (Estado e Municípios) ..... Cr\$ 2.059.351.079  
Avais e finanças (inclusive a Sociedade de Economia Mista) ..... Cr\$ 5.762.013.828

#### 10. DIVERSOS

O BDE, no ano de 1966, fez presente em Congressos e Seminários, que foram realizados no Brasil e que tinham por objetivo assuntos relacionados com crédito e desenvolvimento, procurando sempre observar experiências relatadas e transmitir a sua, quer oralmente, quer através de trabalhos que apresentou.

Por outro lado, continuou preocupado com o aperfeiçoamento do seu pessoal, através de treinamento, possibilitando a frequência a cursos levados a efeito pela CEPAL, e estágios no BNDE.

#### 11. AGRADECIMENTOS

Relevantes, sem dúvida, são os serviços que o BDE vem prestando a Santa Catarina. Mas tudo é o resultado da confiança e apoio que vem merecendo.

O governador Ivo Silveira não tem faltado com a sua indispensável colaboração. S. Exa. tem prestigiado permanentemente a entidade. Compreendendo que o Banco se constitui um instrumento indispensável à consecução das metas fundamentais de seu Governo, que são as de expansão econômica e progresso social, o Chefe do Executivo tem oferecido inestimável apoio às nossas iniciativas. Tornou-se, assim, merecedor de especial agradecimento.

Outras entidades, igualmente, colaboraram para o desenvolvimento das nossas atividades: Secretaria da Fazenda, Plano de Metas do Governo — PLAMEG, Associação de Crédito e Assistência Rural — ACARESC, Secretaria da Agricultura e Associação Rurais. Consignamos aqui, a cada uma dessas entidades, os nossos agradecimentos.

Ao Conselho de Administração — pela segurança das diretrizes fixadas, como órgão superior do Banco — ao Conselho Fiscal — pelo zelo das suas intervenções — aos nossos funcionários — pela dedicação demonstrada no desempenho de suas tarefas, deixamos o testemunho de nosso apreço.

Finalmente, ao Governo Federal, ao Banco Central da República, ao Banco do Brasil e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, as expressões de nosso reconhecimento pela compreensão e cordialidade no exame das nossas solicitações.

Senhores acionistas: A confiança de V. Sas. possibilitou o surgimento dessa hoje grande instituição de crédito — o BDE.

A confiança de todos criou-lhe condições de expressiva expansão.

E nós, da Diretoria, que fomos depositários também de idêntica confiança, tudo fizemos para correspondê-la com o melhor de nosso esforço e dedicação.

Florianópolis, 30 de janeiro de 1967.

Jacob Augusto Moojen Nácul — Presidente  
José Pedro Gil — Diretor  
Ilo de S. Plácido Brandão — Diretor  
Paulo Bauer Filho — Diretor

movida pela Federação Aquática de Santa Catarina e com

a participação de guarnições do Atlântico e Cachoeira, de Joinville e América, de Blumenau, além dos nossos três clubes de remo que são Aldo Luz, Martinelli e Riachuelo, devendo entre estes últimos sair o Campeão da competição.

O C. N. Riachuelo é o que reúne maiores possibilidades

des de vitória, no compute geral, quer pelo número de páreos que disputará com duas guarnições, quer pelo apuro técnico e físico que é dos melhores. Todavia, aldista e martinelines estarão na raia para exigir o máximo do campeão catarinense.

#### O PROGRAMA

O programa está assim organizado:

1.º páreo — Iole a 4 — Es-treantes — Concorrerão Riachuelo (com 2 guarnições), Atlântico, Martinelli e Cachoeira.  
2.º páreo — 4 com — Novíssimos — Concorrerão América, Aldo Luz, Martinelli e Riachuelo.  
3.º páreo — 2 com — No-

víssimos — Concorrerão Martinelli, Aldo Luz, Riachuelo e Cachoeira.  
4.º páreo — Iole a 4 — Principiantes — Concorrerão Cachoeira, Riachuelo (2), Atlântico, Aldo Luz e Martinelli.  
5.º páreo — Double-Scull — Novíssimos — Concorretes: Cachoeira e Riachuelo

(2).  
6.º páreo — 4 com — Juniors — Riachuelo (2) e América.  
7.º páreo — 4 sem — Classe Aberta — Riachuelo e Cachoeira.  
8.º páreo — Oito remos — Novíssimos — Concorretes: Martinelli, Riachuelo e Aldo Luz.

## Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1966

(Compreendendo Matriz e Agências)

A T I V O			
<b>A — DISPONÍVEL</b>			
Caixa			
Em moeda corrente	943.126.996		
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	2.131.322.098		
Em outras espécies	233.354.882	3.307.803.976	
<b>B — REALIZÁVEL</b>			
Depósitos em dinheiro no Banco do Brasil S. A. à ordem do Banco Central	879.478.000		
	879.478.000		
Empréstimos em C/Corrente	2.325.633.734		
Empréstimos de crédito rural orientado	1.528.568.547		
Empréstimos Hipotecários	10.588.823		
Títulos Descontados	6.891.515.070		
Agências no País	2.275.625.350		
Correspondentes no País	180.876.201		
Capital a realizar	13.470.500		
Banco do Brasil S. A. c/aumento de capital	18.210.500		
Outros créditos	2.440.151.923	16.564.118.648	
Títulos e valores mobiliários:			
Apolices e obrigações federais não à ordem do Banco Central	1.850.000		
Ações e Debêntures	20.000.000	21.850.000	
Outros valores			
	8.690.200	16.594.658.848	
<b>C — IMOBILIZADO</b>			
Moveis e Utensílios	330.493.931		
Material de expediente	134.531.157		
Instalações	62.068.479	527.093.567	
<b>D — RESULTADOS PENDENTES</b>			
Juros e descontos	—x		
Impostos	—x		
Despesas gerais e outras contas	—x	—x	
<b>E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>			
Valores em garantia	1.488.679.059		
Valores em custódia	1.895.090.601		
Títulos a receber de C/Alheia	5.914.479.431		
Outras contas	11.686.457.558	20.984.706.649	
		Cr\$ 41.414.263.040	

Florianópolis, 30 de junho de 1966.

J. A. Moojen Nácul, presidente, em exercício.  
José Pedro Gil, diretor.

P A S S I V O			
<b>F — NÃO EXIGÍVEL</b>			
Capital	300.000.000		
Aumento de capital	900.000.000	1.200.000.000	
Fundo de reserva legal			
		54.037.852	
Outras reservas			
		262.652.543	1.516.690.395
<b>G — EXIGÍVEL</b>			
Depósitos			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	6.979.324.318		
de Autarquias	5.732.595		
em C/C. sem limite	2.420.948.683		
em C/C. populares	1.129.491.090		
em C/C. de aviso	14.514.472		
Estado de Santa Catarina —			
Depósito Irreversível —			
Lei Estadual 2.719	1.736.154.897	12.286.166.055	
a prazo:			
de Poderes Públicos	775.107.590		
de diversos:			
a Prazo fixo	35.200.000	810.307.590	
		13.096.473.645	
<b>OUTRAS RESPONSABILIDADES</b>			
Agências no País	2.439.296.165		
Correspondentes no País	90.405.356		
Ordens de pagamento e outros créditos	2.781.930.004		
Dividendos a pagar	12.000.000	5.323.631.525	18.420.105.170
<b>H — RESULTADOS PENDENTES</b>			
Contas de resultados			
			492.760.826
<b>I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO</b>			
Depositantes de valores em gar. e em custódia			
		3.383.769.660	
Depositantes de títulos em cobrança:			
do País	5.914.479.431		
Outras contas	11.686.457.558	20.984.706.649	
		Cr\$ 41.414.263.040	

Ilo de S. Plácido, Bradão, diretor  
Alfredo Müller Júnior, contador geral, T. C. reg. CRC.  
SC nr. 2.004, reg. CREP — 7ª Região n. 13.

#### DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1966

D E B I T O		C R É D I T O	
Honorários da Diretoria, Conselhos de Administração e Fiscal e Despesas de Pessoal	363.179.271	Saldo desta conta	185.377.415
Despesas de Impostos	14.185.599	Rendas de Juros	203.290.565
Despesas de Juros	31.639.333	Rendas de Descontos	349.103.072
Despesas de Comissões	14.674.663	menos: os do semestre futuro	87.146.800
Despesas de Material de Expediente	26.711.265	Rendas de Comissões e Taxas	499.338.921
Despesas Gerais	74.231.251	Outras Rendas	106.349.227
Outras Contas	64.232.914		
Prejuízos	129		
Fundo de Amortização do Ativo Fixo	17.762.017		
<b>Sub-Total</b>	<b>606.616.442</b>		
Fundo de Reserva Legal	23.215.927		
Fundo de Reserva Especial	92.863.708		
Dividendos a Pagar	12.000.000		
Caixa de Assistência aos Funcionários	9.286.370		
Previsão para Despesas a Pagar:			
Porcentagem da Diretoria, Gratificação aos Funcionários e provisão p/ o 13º salário	106.715.927		
Saldo que se transfere para o semestre seguinte	405.614.026		
<b>Total</b>	<b>Cr\$ 1.256.312.400</b>	<b>Total</b>	<b>Cr\$ 1.256.312.400</b>

Florianópolis, 30 de junho de 1966.

J. A. Moojen Nácul, Presidente, em exercício.  
José Pedro Gil, Diretor.

Ilo de S. Plácido Brandão, Diretor

Alfredo Müller Júnior, Contador Geral  
TC. — CRC — SC — 2004  
Reg. CREP — 7a. Reg. nr. 13

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S. A., tendo examinado o Balanço do Banco correspondente ao 1º (primeiro) semestre de 1966 levantado em 30 de junho de 1966 a Demonstração de "Lucros e Perdas" e examinado o numerário existente em caixa, verificou a exatidão de todos os elementos fornecidos e, nestas condições, propõe a sua aprovação.

O Conselho Fiscal decidiu, também, por unanimidade, fazer constar em ata um voto de louvor à Diretoria e aos funcionários do Banco pelo excelente resultado das contas neste semestre.

Florianópolis, 27 de julho de 1966.

Manuel Donato da Luz

Saul Oliveira

Nelson Amin

Luiz Henrique Baptista



## Disco Voador passa por Santa Catarina

Devidamente autorizados pelo Comando da 5a. Zona Aérea, os capitães-aviadores Alberto Espírito Santo Puget e Ronaldo Eduardo Jaekel, respectivamente piloto e co-piloto do C-47 da FAB que avistaram, sábado último, estranho objeto luminoso que os acompanhou desde o sul de Santa Catarina até Porto Alegre, prestaram depoimento à imprensa, relatando pormenores do ocorrido.

Segundo os oficiais, naquele dia realizavam a esca-la final de um vôo iniciado no Recife. Cerca de dez minutos após decolarem de Florianópolis com destino à Capital gaúcha, observaram uma luz intensa no lado direito do aparelho, que se deslocava na mesma direção e com a mesma velocidade. A altura de Torres, devido às condições do tempo, o estranho objeto não foi mais visto, reaparecendo mais adiante, próximo a Taquara. A essa altura, indagando do Centro de Controle do Aeroporto Salgado Filho se havia outra aeronave na mesma rota e ainda comunicando terem visto um objeto luminoso, os pilotos obtiveram autorização para proceder a investigações, iniciando manobras de aproximação àquelas estranhas luzes. Revelaram que toda vez que se aproximavam do objeto, as luzes aumentavam ou diminuam sua intensidade e movimentavam-se com extraordinária velocidade, pelo que não puderam chegar mais perto.

Esclareceram ainda os tripulantes do C-47 que o fenômeno foi observado também por cinco oficiais da FAB e dez passageiros civis.

## Vale do Itajaí Gosta Da "Guarda-Mirim" Que Ajuda a Policia

Segundo notícias do Vale do Itajaí, a guarda-mirim da cidade de Rio do Sul está correspondendo às suas finalidades, sob a direção do delegado regional de polícia, Heitor Luiz Sché, e do tenente Waldor Machado. A par de suas atividades específicas, os mirins possuem auxiliares a polícia na recuperação de trêes ou 4 bicicletas furtadas, pelas informações que prestaram.

## Associação Comercial De Blumenau Homenageia Comandante do 23 RI

O coronel comandante Paulo Mendes de Carvalho será homenageado amanhã em Blumenau, por iniciativa da Prefeitura e Associação Comercial e Industrial, daquela cidade. A homenagem, que terá lugar, às 20 horas, no salão de mármore do Grande Hotel Blumenau, constará de um banquete, presentes o Prefeito Carlos Curt Zadrozny e figuras representativas de todas as atividades, blumenauenses.

## Prefeito De Garuva Regressa Satisfeito Com Ginásio Criado

Em declarações à imprensa Joinvillense, o prefeito de Garuva, sr. Odorico Paese, informou que o governador Ivo Silveira assinou decreto criando ginásio normal naquela cidade. O sr. Paese que retornou muito satisfeito, conferenciou com o chefe do Executivo catarinense em companhia do presidente da Câmara de Vereadores, sr. José Ossowsky, do vice-presidente daquele poder, sr. Werner Radum, do deputado Ademar Garcia Filho e do vigário da paróquia.

## Comissão Especial Elabora Plano Para Joinville Ter Bom Transito

Comissão especial que estuda o problema do trânsito em Joinville acaba de entregar o seu trabalho às autoridades responsáveis, em forma de sugestões. Utilizou-se em seus estudos o plano para regulamentação do trânsito público daquela cidade, elaborado pela equipe técnica da Delegacia Regional de Polícia. O grupo de trabalho foi constituído pelos representantes da DRP, Prefeito Municipal, Câmara de Vereadores, Câmara Júnior, Lions Clube, Rotary Clube, Sindicato dos Condutores Autônomos, Sindicato dos Metalúrgicos, e Associação Comercial e Industrial de Joinville.

## Diretor Dos Correios e Telegrafos Inaugura Agencia De Campos Novos

Iniciando uma série de inaugurações de prédios novos para agências do Departamento dos Correios e Telegrafos, o Diretor Regional em Santa Catarina, sr. Aloisio Ribeiro, inaugurou, às 10 horas da manhã de ontem as instalações da agência postal-telegráfica da cidade de Campos Novos.

Estiveram presentes autoridades federais, estaduais e municipais, além de figuras representativas da sociedade local.

## Rotary Club de Itajaí Promove Quinta a Conferencia Dos Distritos

Na próxima 5a. feira, dia 30 do corrente, instala-se em Itajaí a Conferencia Conjunta dos Distritos 463 e 465, tendo como anfitrião o Rotary Club daquela cidade. Calcula-se que mais de 400 rotarianos de dois Estados participarão ativamente de todos os trabalhos, inspirados no lema "Um Mundo Melhor, através do Rotary". O programa social da conferencia rotária de Itajaí inclui Sérgio Cardoso e fantasias premiadas no Carnaval carioca. Oportunamente, divulgaremos a programação.

# Comissão do transito se reúne e fixa os pontos dos coletivos

Os pontos de ônibus de transporte coletivo serão fixados na praça Pio XII (ex-largo Fagundes, Praça Pereira e Oliveira, praça Fernando Machado e largo Treze de Maio e os pontos de automóveis de aluguel sairão de seus locais tradicionais, em breve. Esta a conclusão da Comissão Mista que estudou a localização definitiva desses pontos, segundo revelou o major Alinor Ruthes, seu presidente, à imprensa, na última quarta-feira, em reunião com representantes do rádio e jornais, no auditório do Edifício das Diretorias.

### AS COMISSOES

A comissão, integrada pelo Diretor do DVTP, pelo sr. Jauro Linhares, vereador Nagib Jabor, sr. Jucélio Costa, sr. Nilton Goulart e cel. Ruy Stockler de Souza (que funcionou como secretário), após "os estudos da situação do trânsito nas ruas centrais da cidade, levando em consideração a proximidade de repartições públicas, lojas comerciais e zonas residenciais" decidiu finalmente optar pela localização definitiva nos seguintes locais: Praça Pio XII, ex-largo Fagundes (linhas do Estreito, Campinas, Co-

queiros, São José e Palhoça); praça Pereira e Oliveira (linhas de Trindade, Biguaçu, Barreiros, Escola e Agronômica); praça Fernando Machado (Circular, Almirante Lamego, Ribeirão da Ilha, Aeroporto e Saco dos Limões); e largo Treze de Maio, no qual serão mantidas as linhas que atualmente estão utilizando o ponto.

Esclareceu o Diretor do DVTP que para "a localização do ponto na praça Pio XII, a Prefeitura Municipal deverá realizar obras de adaptação, a fim de construir cinco plataformas para os ônibus e seis plataformas para os passageiros (com abrigo)" e que o ponto só será utilizado "após essas providências".

Informou, ainda, que o trajeto dos ônibus dessas linhas, a partir da ponte Hercílio Luz, será pelas ruas "Alameda Adolfo Konder, Duarte Schmetel, avenida Rio Branco, Padre Roma, Tenente Silveira e praça Pio XII". Desta forma "o tráfego pela rua Conselheiro Mafra ficará grandemente facilitado, pois não circularão ônibus".

Para o ponto da praça Pereira e Oliveira, que "também deverá estar condicionado a obras da Prefeitura", serão construídas platafor-

mas para os ônibus e para passageiros (4 para cada) e será localizado entre a praça e o Teatro Alvaro de Carvalho. Argumentou que a Comissão decidiu incluir nesse ponto, a linha "Escola, para facilitar os passageiros de Barreiros e Biguaçu, os quais encontrarão sempre ônibus com o mesmo trajeto". Os ônibus que demandarem a esse ponto, deverão trafegar pela Alameda Adolfo Konder, Duarte Schmetel, avenida Rio Branco, Visconde de Ouro Preto e praça Pereira e Oliveira "havendo a possibilidade de uma alternativa, pela rua Osmar Cunha, condicionada ao nivelamento da esquina de Marechal Guilherme com a Neréu Ramos".

O ponto da praça Fernando Machado, por sua vez, será utilizado apenas para acompanhar passageiros, pois os ônibus somente estacionarão no local para essa tarefa. Disse o major Alinor Ruthes que "a praça será nivelada à rua, ficando a parte interna para estacionamento de automóveis".

O ponto do Largo Treze de Maio será mantido, com as mesmas linhas que estão localizadas no momento.

### PONTOS DE TAXIS

Revelou, ainda, que "devido a essas novas determinações, tão logo entrem em uso, os pontos de automóveis de aluguel serão mudados", especialmente o da praça Pio XII, "mas isso ainda deverá ser estudado convenientemente. te coletivo tende a aumentar".

### SUGESTOES PARA O FUTURO

Finalmente, o major Alinor Ruthes declarou que "os estudos ora encerrados pela comissão deverão ir à apreciação das autoridades superiores", podendo antecipar que foi sugerida "uma reserva especial de espaço na futura avenida Beira Mar, tendo em vista de que o número de veículos de transporte coletivo tendo a aumentar, ficando aquele espaço para ser utilizado como futuros pontos de ônibus".

Tão logo os estudos sejam apreciados pelo Prefeito Municipal, "e tão logo, se aprovados, a Prefeitura realize as obras necessárias de

adaptação dos novos pontos, estes passarão a ser usados pelas linhas de transportes coletivos".

## Convênio incrementa a eletrificação rural

Em declarações à imprensa desta Capital, o presidente Garuva, sr. Odorico Paese, informou que o governador Paulo Afonso de Freitas Meiro, destacou a grande importância para o Estado de Santa Catarina do convênio firmado com o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, da ordem de dois bilhões de cruzeiros antigos. A vultosa importância será empregada em obras de eletrificação rural, com decorrência das gestões que o governador Ivo Silveira desenvolveu junto ao INDA, aqui recebendo o seu presidente, sr. Eudes de Souza Leão Pinto e com ele acertando todos os detalhes da participação catarinense.

## Comissão Examinadora Do Concurso Para Juiz Substituto Já Esta Composta

Foi constituída a comissão examinadora do concurso para juiz substituto, que terá como seus membros o desembargador Adão Bernardes, presidente, os desembargadores Ivo Guilhon Pereira de Mello, Eugênio Tompowsky Taulois Filho e Clóvis Ayre, Gama, além dos drs. Dante de Patta e Paulo Henrique Blasi.

São suplentes os desembargadores Osmundo Wanderley da Nóbrega, Vitor Lima, e os drs. Norberto de Barros da Silva e Carlos Viegas Orle, servindo como secretário da referida comissão a funcionária Maria Lúcia Coelho.

## Ferreira Lima Vai Para Brasília Onde Participa De Reunião Dos Reitores

Segue, hoje, com destino a Brasília, o Professor João David Ferreira Lima — Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina. Na Capital da República, participará de uma reunião de Reitores, por convocação do Ministro da Educação e Cultura, a quem deverá estar presente o Presidente Costa e Silva.

Importantes assuntos ligados ao ensino superior deverão ser debatidos, notadamente o que se relaciona com o problema dos "excedentes", que o Governo Federal pretende dar solução — satisfatória.

## Copa Lord Sai Hoje As Ruas e Mostra Outra Vez seu Samba Campeão

A Escola de Samba "Embaixada Copa Lorde", que transferiu a apresentação que faria na cidade de Curitiba, desfilará hoje, a partir das 19 horas, pelas ruas de Florianópolis. Segundo porta-voz da entidade, o desfile será em homenagem ao povo de nossa terra.

Os componentes da campeã do Carnaval de 1967 devem comparecer, fantasiados, às 16 horas, na Escola Industrial de Florianópolis.

## Preencher Cargo No Juizado de Menores Preencher No Juizado de Menores

Dez bacharéis em direito estão inscritos ao concurso para o cargo de advogado do Juízo de Menores, da Capital. São os sr. Antônio Boabaid, Altair Debona Castelan, Cláudio Américo Prates, Fernando Nizo Balthina, Hamilton José de Moura Ferro, Italo Damato, Jonas Nunes de Faria, João José Caldeira Bastos, João José Maurício d'Ávila e Saturnino Dadan.

## Barreiros Comemora Sabado de Aleluia Já Em Sua Nova Matriz

O Sábado de Aleluia em Barreiros foi comemorado na nova matriz, com a solene vigília pascal, a partir das 22 horas, registrando-se o seguinte roteiro de cerimônias: bênção do fogo novo; bênção do cirio pascal; canto do exultet; ladainha de todos os Santos; bênção da água batismal e solene promessa do batismo. A zero hora, celebrou-se a solene missa da Ressurreição, com comunhão de todos os fiéis.

## BB Daqui Recebe Obrigações Reajustaveis Do Tesouro Para Venda Direta

A agência do Banco do Brasil S. A. em Florianópolis recebeu nova remessa de obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional de 1 e 2 anos, para venda direta ao público.

Melhores informações poderão ser obtidas pelos interessados, naquela agência, no horário das 12 às 18 horas.

## DECLARAÇÃO A PRAÇA

MÜLLER & FILHOS, estabelecido a rua Dr. Fulvio Aducci, 763 em Estreito, com filial em Campinas-São José, declara que está operando nesta praça uma firma denominada "MADEIREIRA MÜLLER" de Henrique Müller & Cia. Ltda., e que entre as mesmas não existe nenhum vínculo jurídico, econômico e financeiro.

# Procissões na cidade e distritos marcam a sexta feira santa

A população católica de Florianópolis viveu na sexta-feira dia de muita fé religiosa participando de oito procissões em todo o município.

Desde as primeiras horas da tarde até a noite, no interior da ilha, Estreito e centro foram realizadas procissões do Senhor Morto revivendo nesta capital uma tradição que aos poucos estava desaparecendo.

No interior da ilha, particularmente, o trabalho de organização das procissões vem sendo ativado e feito pelo professor e folclorista Franklin Cascaes que a anos se dedica a ta-

refa de não deixar morrer as mais caras tradições da nossa cultura.

E é o próprio prof. Cascaes que informa sobre as procissões ontem realizadas; em Canasvieiras, Santo Antônio, Lagoa da Conceição, Alto Figueira, Freguesia do Ribeirão, Trindade, Estreito e Catedral.

Nessas localidades do interior vinha desaparecendo o costume dos primeiros colonizadores que realizavam a procissão do Senhor Morto, segundo as tradições da Ilha da Madeira e da Europa.

Em contato com a população do interior da ilha, em suas pesquisas sobre

folclore, o prof. Cascaes foi sentido a necessidade de se fazer algo a fim de que essa tradição não desaparecesse.

Pessoalmente, se entregou a tarefa de reorganizar as procissões, entregando depois aos líderes locais em que em vários povoados já fazem o trabalho "cozin" novamente.

Assim é o caso do Alto Ribeirão e Freguesia do Ribeirão onde as procissões são realizadas conforme a tradição nas igrejas de Santo Estavão e Nossa Senhora da Lapa, respectivamente.

Igual é o caso da Lagoa

da Conceição onde, ontem, pelo segundo ano consecutivo o professor Cascaes organizou e dirigiu a solenidade com que o povo relembra o sacrifício de Cristo.

Depois da procissão da Lagoa que foi realizada a tarde, o prof. Cascaes acompanhado de sua esposa e de alguns colaboradores da cidade, dirigiu-se para Santo Antônio de Lisboa.

Ali, na igreja de Nossa Senhora das Necessidades, com a participação da população local e dos visitantes, foi realizada pela primeira vez a procissão do Senhor Morto.

## Florianópolis faz Hoje 316 anos

Em mensagem dirigida aos municípios, o prefeito Acácio Santiago manifestou, ao ensejo do transcurso de mais um aniversário da instalação do município de Florianópolis, o seu reconhecimento a todos quantos trabalham pelo seu desenvolvimento e constante progresso.

A mensagem aos cidadãos florianopolitanos, assinada pelo chefe do executivo municipal, tem o seguinte teor: "Ao ensejo da passagem, nesta data, de mais um aniversário da instalação do Município de Florianópolis — 26-3-1951, o Prefeito Municipal tem o prazer de saudar a quantos, de qualquer

forma, têm atividades ligadas à administração desta comuna e, — mui especialmente, aos servidores que, no dia-a-dia dos seus afazeres, muito de si oferecem à administração.

Também à Câmara de Vereadores, o Prefeito manifesta, — de público, na oportunidade, o seu agrado pela colaboração e receptividade de dos assuntos que lhe estão afetos em busca do desenvolvimento desta cidade de Florianópolis, o mesmo fazendo com a imprensa escrita e falada, que exerce o poder de informar e divulgar os fatos desta cidade que nós temos como das mais belas".

## Cooperativas expandem-se com Ncr 79 mil

Mais 79 mil cruzeiros novos foram entregues a 7 cooperativas agrário-pecuárias.

Cumprido, rigorosamente, cada passo da execução do Projeto Armazenagem e Cooperativismo, o Governador IVO SILVEIRA entregou mais NCr\$ 79.000,00 às Cooperativas de Turvo, Forquilha, Meleiro, Maracajá, Orleães, Arraial dos Cunhas e Itajara, sendo que, as duas últimas receberam a parcela final do financiamento, estando com os armazéns prontos, equipados e em trabalho.

Os agricultores da Cooperativa Itajara já estão beneficiando sua produção e

vendendo arroz empacotado em sacos — plásticos. Estão satisfetíssimos pois já sentem as vantagens de comercializar a produção e com menos intermediários.

A Secretaria da Agricultura está contratando a produção de sementes selecionadas de arroz e a ACARESC está orientando os agricultores no plantio, colheita, armazenagem e comercialização, em cooperação com a DOPR.

Os recursos para os financiamentos às cooperativas são fornecidos pelo PLAMEG que executa o Projeto em convênio com a Secretaria da Agricultura e ACARESC.